

# Programa de imunização dos trabalhadores do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto

Marli Elisa Mendes Trovó, Clésio Sousa Soares, Tarcísio Vasconcellos de Rezende Pinto, Regina Puti de Souza  
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)

## RESUMO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) desenvolve um programa de imunização para os colaboradores, em conformidade com Norma Regulamentadora - 32, que trata da Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. A implementação do programa é uma obrigação de todos os empregadores e instituições que admitem trabalhadores como empregados, e tem como objetivo a promoção e a preservação da saúde do conjunto dos trabalhadores. A cobertura vacinal das pessoas é satisfatória e atende qualitativamente e quantitativamente a legislação, o programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO) e os órgãos fiscalizadores.

## Introdução

O SESMT é o gestor do programa de imunização e faz o controle de todos os servidores, conforme o calendário oficial de imunização do Ministério da Saúde e PCMSO. Para viabilização do programa, o HCFMRP-USP dispõe de sala de vacinação dentro da instituição para aplicação e fornecimento gratuito, bem como registro de vacina no prontuário eletrônico, médico e carteira de imunização dos trabalhadores. As vacinas oferecidas aos trabalhadores são as que conferem imunização ativa contra:

- 1- **Tétano acidental** - é uma toxi-infecção grave, causada pela toxina do bacilo tetânico, introduzido no organismo por meio de ferimentos. O agente etiológico é o *Clostridium tetani*, encontrado geralmente nas poeiras e fezes. O modo de transmissão ocorre pela introdução dos esporos em ferimento ou lesões de pele ou mucosa.
- 2- **Febre amarela** - é uma doença febril aguda, de curta duração (no máximo 12 dias) e gravidade variável. O agente etiológico é o Vírus amarelo, arbovírus do gênero *Flavivirus*. Na febre amarela silvestre, o ciclo de transmissão se processa entre o macaco infectado - mosquito silvestre - macaco sadio. Na

febre amarela urbana, a transmissão se dá por meio da picada do mosquito *Ae. aegypti*, no ciclo: homem infectado - *Ae. aegypti* - homem sadio.

- 3- **Hepatite B** - é uma doença viral que cursa de forma assintomática ou sintomática (até formas fulminantes). O agente etiológico é o Vírus da Hepatite B (HBV). O vírus é altamente infectante e facilmente transmitido pela via sexual, por transfusões de sangue, procedimentos médicos, odontológicos e hemodíalises sem as adequadas normas de biossegurança, pela transmissão vertical (mãe-filho), por contatos íntimos domiciliares (compartilhamento de escova dental e lâminas de barbear), acidentes perfurocortantes, compartilhamento de seringas e de material para a realização de tatuagens e piercings.
- 4- **Sarampo** - é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, transmissível e extremamente contagiosa. O agente etiológico - Vírus RNA, pertencente ao gênero *Morbillivirus*, família *Paramyxoviridae*. A transmissão ocorre diretamente de pessoa a pessoa, por meio das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar.
- 5- **Rubéola** - é uma doença exantemática viral aguda, caracterizada por febre baixa e exantema maculopapular, que se inicia na face, couro cabelu-

do e pescoço, espalhando-se para tronco e membros. O agente etiológico é o Vírus RNA, gênero Rubivirus, família *Tagaviridae*. A transmissão é direta, pelo contato com secreções naso-faríngeas de pessoas infectadas.

6- **Caxumba** - é uma doença viral aguda, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, geralmente a parótida e, às vezes, glândulas sublinguais ou submandibulares. O agente etiológico é um Vírus da família *Paramyxoviridae*, gênero Paramyxovirus. A transmissão se dá por contato direto com secreções das vias aéreas superiores.

7- **Influenza** - também conhecida como gripe é uma infecção viral aguda do trato respiratório, com distribuição global e elevada transmissibilidade. O agente etiológico é o Vírus influenza, subdivididos em três tipos anti-genicamente distintos: A, B e C. O modo de transmissão mais comum é a transmissão direta (pessoa a pessoa), por meio de gotículas expelidas pelo indivíduo infectado ao falar, tossir e espirrar. O modo indireto também ocorre por meio do contato com as secreções do doente. Reduções significativas têm sido observadas nas ocorrências de varias doenças transmissíveis e o programa de imunização é um instrumento eficaz de prevenção e de controle das doenças ocupacionais. A vacinação tem impactos positivos na saúde, na responsabilidade social das empresas, iniciando por si só, um círculo vicioso e produtivo de qualidade de vida.

## Justificativa

O programa de imunização reduz a ocorrência de doenças, colaborando para a qualidade de vida dos trabalhadores, visto que, ao prevenir as doenças e as suas complicações, bloqueia a contaminação aos pacientes e a comunidade.

## Objetivo

Manter o trabalhador protegido e saudável, menos suscetível a doenças que podem ser evitadas por meio de vacinação, colaborando para a manutenção de sua capacidade laboral.

## Metodologia

As ações de imunização são realizadas por ocasião dos exames médicos ocupacionais (admissional, periódico, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional). A busca ativa de faltosos faz parte de um trabalho permanente para identificação de qual vacina não está atualizada nos trabalhadores. Após a verificação das vacinas não administradas, um aviso nominal é enviado por meio de mensagem no relógio de ponto e catraca eletrônica, orientando a atualização das mesmas. Toda vacinação necessária é realizada na sala de vacina do HCRP. A anotadora da sala de vacinas é responsável pelo registro das doses no prontuário, cartão individual e sistema eletrônico.

## Resultados

O estabelecimento de programas de vacinação pelos gestores em serviço de saúde ocupacional requer um processo contínuo de participação de empregadores e trabalhadores para o sucesso da prevenção por meio da vacinação no ambiente de trabalho. O programa de imunização reduz a probabilidade de ocorrência de doenças imunopreveníveis nos trabalhadores e, portanto, privilegia e reforça a saúde, com a diminuição de custos diretos e indiretos gerados pela doença e suas complicações. Reduz também a possibilidade de surtos iniciados a partir de uma infecção adquirida por trabalhador, cuja patologia infecciosa poderia ter sido adquirida em seu ambiente de trabalho ou fora dele. Sob o ponto de vista dos trabalhadores, o benefício consiste em reduzir a probabilidade de adoecer.

## Referências

- Vacinação de trabalhadores Adultos Saudáveis, ANAMT - Associação Nacional de Medicina do Trabalho.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde - Doenças Relacionadas ao Trabalho. Brasília; Representação no Brasil da OPAS/OMS e Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. Portaria 3.214 de 8 de junho de 1978 do MTE. - Segurança e Medicina do Trabalho - Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977 (Eds). - Atlas, Manuais de Legislação, São Paulo.